

Os tratamentos estéticos que utilizam a radiofrequência sempre geram algum tipo de dúvida, mesmo entre os profissionais da área mais experientes. Acompanhe a seguir a entrevista com a Fisioterapeuta pela FIES e Massoterapeuta pelo IBRATE Raquel Eleine Wolpe e conheça melhor essa tecnologia, sua finalidade, como funciona a aplicação, sua associação com ativos cosméticos e como pode potencializar os tratamentos estéticos realizados em cabine, trazendo ainda mais benefícios para os seus clientes.

Isabel Luiza Piatti? O que é radiofrequência?

Raquel Eleine Wolpe - A radiofrequência é uma tecnologia que utiliza a corrente elétrica alternada de alta frequência por meio de equipamentos específicos para essa finalidade. Essa corrente, ao encontrar os tecidos, provoca aquecimento volumétrico controlado, principalmente da derme profunda, onde há maior concentração de fibras de colágeno.

Isabel ? Qual o efeito desse aquecimento provocado pela radiofrequência nos tecidos?

Raquel ? A radiofrequência atua em três níveis tissulares: microcirculação, tecido adiposo e matriz intersticial. Na microcirculação, há aumento da mesma, pois o aquecimento provoca vasodilatação aumentando a quantidade de sangue no local e, conseqüentemente, maior aporte de nutrientes e oxigênio, acelerando a eliminação de catabólitos (resíduos provenientes do metabolismo). Ao nível adipocitário, pelo aumento da microcirculação já comentada, ocorre aumento do gradiente térmico e enzimático, o que gera liberação de catecolaminas (substâncias que enviam informações neuronais), as quais são essenciais, pois desencadeiam o processo de lipólise (eliminação de gordura). Já na matriz intersticial, o aumento da temperatura local aumenta a extensibilidade das fibras do tecido conectivo (fibras de colágeno e elastina) assim como a melhora da nutrição do tecido pelo aumento da circulação e dá suporte para a formação de novas fibras de colágeno, processo chamado de neocolagenese.

Isabel ? Quais são as indicações da radiofrequência?

Raquel ? Considerando os efeitos que a radiofrequência proporciona, as principais indicações são para o tratamento da flacidez de pele, tanto facial quanto corporal, minimizando a aparência de rugas e linhas de expressão; adiposidade localizada; fibroedema genóide; fibroses recentes; e cicatrizes e aderências.

Isabel ? Quais cicatrizes podem ser tratadas com a radiofrequência?

Raquel ? As mais citadas pela literatura especializada são as cicatrizes hipertróficas e quelóideanas, pois são caracterizadas como uma alteração no processo normal de reparo tecidual com depósito excessivo de fibras de colágeno com forma alterada e disposição irregular, principalmente o quelóide no qual as fibras estão aglomeradas em forma de nódulos.

Isabel ? Porém, se já existe um excesso de fibras de colágeno nessas cicatrizes, mesmo assim é possível utilizar a radiofrequência, sendo que ela provoca neocolagenese?

Raquel ? Esse é um questionamento comum e bastante pertinente. Porém a neocolagenase ocorre com a formação de fibras de colágeno dispostas regularmente e com sua forma adequada, e nas fibras já existentes a radiofrequência provocará contração, ou seja, diminuirão seu tamanho; e também realinhamento, melhorando assim a aparência estética da cicatriz. Com base nessas informações, em 2011 realizei uma pesquisa avaliando os efeitos da radiofrequência na cicatriz hipertrófica e quelóideana, no qual foi possível ter como resultado diminuição estatisticamente relevante da largura e comprimento das cicatrizes. Já por meio da fotodocumentação foi observada melhora na coloração, aproximando-a com a tonalidade da pele, além de melhora na auto-estima relatada pelas voluntárias participantes do estudo.

Isabel ? O uso da radiofrequência tem alguma contraindicação?

Raquel ? Não se deve utilizar a radiofrequência em pessoas com marca-passo, implantes metálicos, com processos infecciosos, gestantes e sobre glândulas que provoquem aumento de hormônio, como a tireóide. É importante questionar também durante a anamnese se o cliente apresenta intolerância ao calor causada por uma hipersensibilidade, ou também uma ausência da mesma, pois mesmo com o uso do termômetro para verificar a temperatura provocada pelo aparelho, pode-se gerar queimaduras já que a cliente não relatará a sensação de excesso de calor.

Isabel ? A contraindicação inclui pessoas que tenham implante dentário?

Raquel ? Esse caso é muito comum e a procura de clientes por um tratamento para diminuir a profundidade do sulco nasogeniano, o famoso bigode chinês, é grande. Com isso é orientado proteger a região do implante com algodão, entre os dentes e os lábios, ou utilizar mordedor de silicone, aquele que os lutadores utilizam, assim você criará um bloqueio minimizando os efeitos da radiofrequência neste implante dentário.

Isabel ? Quais são os tipos de radiofrequência?

Raquel ? Há vários tipos de radiofrequência. São elas: Monopolar, que utiliza um eletrodo ativo (manopla) e um de dispersão (placa de acoplamento), separados; Bipolar, em que o eletrodo ativo e de dispersão estão muito próximos na mesma manopla; o Tripolar, que reúne três eletrodos na mesma manopla; e também podem ser encontrados mais de três eletrodos na mesma manopla, como o caso do Hexapolar. Lembrando que toda a corrente elétrica precisa de dois pólos, negativo e positivo, para fechar o campo elétrico, ou seja, para ter seu efeito completo.

Isabel ? Como ocorre a aplicação da radiofrequência?

Raquel ? A aplicação da radiofrequência consiste em ter um veículo para deslizamento, como gel, glicerina ou óleo, isso depende da informação fornecida por parte de cada fabricante do equipamento, e aplicar com a manopla com movimentos circulares ou longitudinais lentos, até atingir a temperatura determinada, que será verificada com o auxílio de um termômetro de infravermelho, que geralmente acompanha o equipamento. A literatura indica como ideal a temperatura entre 38°C e 45°C, o que depende também de cada aparelho, pois há equipamentos que podem atingir até 60°C, e pode variar conforme a finalidade do tratamento. Para flacidez, por exemplo, utiliza-se 40°C, e para cicatrizes hipertróficas e queloides, 38°C. Após atingir a temperatura ideal, deve permanecer de 5 até 7 minutos, podendo diminuir a potência do equipamento ou realizando movimentos mais rápidos durante a aplicação.

Isabel ? É possível utilizar cosmético como veículo para o deslizamento da manopla?

Raquel ? Isso é muito questionado. A maioria dos fabricantes, no entanto, indica somente gel, glicerina e óleos neutros, ou seja, sem princípios ativos. O que oriento ao profissional de estética é que, após a aplicação da radiofrequência, aplique o cosmético, pois considerando que haverá hiperemia no local, visto que o efeito térmico da radiofrequência provoca vasodilatação e, conseqüentemente, aumento da circulação local, provocará também maior permeabilidade dos ativos, potencializando assim o tratamento estético.

Isabel ? Quais ativos um cosmético deve conter para ser indicado pós-aplicação da radiofrequência?

Raquel ? Os profissionais podem utilizar cosméticos com ativos que tenham indicação em tratamentos para flacidez, como o DMAE, que proporciona elasticidade, firmeza e tonicidade à

pele, e os que possuem efeito antioxidante, por minimizarem a ação dos radicais livres, evitando o envelhecimento precoce; o Raffermine, que é um extrato hidrolisado de soja, que também aumenta a elasticidade do tecido, prevenindo ou corrigindo as rugas, estrias e a flacidez; os Nutripeptídeos, que estimulam os fibroblastos, ativando assim a síntese das fibras de colágeno, conseqüentemente melhorando a flacidez tissular; e o Exsy-ARL, que tem efeito antipoluição, que protege as fibras de colágeno, e combate os radicais livres. O ideal é utilizar um cosmético com todos esses ativos atuando sinergicamente, acelerando e melhorando o resultado final.